



Envie até esta sexta-feira, dia 8 de junho, às 17 horas, para o email imprensa@bancariosrio.org.br, sua mensagem do Dia dos Namorados para a publicação do tradicional Bancarinho.



PARTICIPE

Nesta quarta, assembleia avalia as contas do Sindicato

Bancários vão eleger também Comissão de Ética e aconselhamento da entidade

A diretoria do Sindicato convoca a categoria bancária para avaliar o balanço da entidade relativo ao ano de 2017 e discutir a sua aprovação. Isto será feito em assembleia, marcada para esta quarta-feira (6/6), às 18 horas, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar).

Como forma de garantir total transparência, o Jornal Bancário traz nesta edição o balanço completo da entidade. Na assembleia serão dados todos os informes sobre as contas e respondidas as dúvidas da categoria.



O Sindicato convoca toda a categoria para a assembleia desta quarta-feira, dia 6 de junho, no auditório da entidade

“É importante a participação dos bancários e bancárias para garantir uma tradição histórica de nosso Sindicato, que é a transparência das contas da

entidade e a responsabilidade com que tratamos os recursos pagos pelos associados”, disse o diretor segundo tesoureiro do Sindicato, Geraldo Ferraz.

Confira na página 3, o balanço referente ao período 2017/2018 da entidade.

COMISSÃO DE ÉTICA

Outra decisão importante a ser tomada na mesma assembleia do dia 6 será a homologação dos membros da Comissão de Ética e Aconselhamento do Sindicato. A criação desta comissão está prevista no artigo 65 do Estatuto da entidade. Sua finalidade é emitir parecer, a pedido das instâncias deliberativas, sobre a conduta de dirigentes e associados do Sindicato.

CREDIBILIDADE

Jornal Bancário é o veículo de comunicação preferido da categoria

As novas tecnologias, com formas ágeis e inovadoras de comunicação, como site, redes sociais e aplicativos são uma realidade inquestionável de nossos dias. Entretanto, os bancários apontaram, na consulta 2018 sobre a campanha nacional da categoria, o Jornal impresso como o preferido para receber as informações sobre a campanha salarial: 67,4% disseram que preferem o Jornal Bancário como veículo de comunicação do Sindicato. Cerca de 15% disseram optar pelo Whatsapp, 9,5% escolheram as redes sociais, como o facebook. Já 8,1% querem receber as notícias via email.

“Diante de uma categoria que pos-

sui cada vez mais trabalhadores jovens, que estão interligados às redes sociais e numa era em que o jornalismo impresso perde leitores no mundo inteiro, é com orgulho e satisfação que recebemos a notícia de que nosso periódico impresso é, com folga, o preferido da categoria. Isso é fruto de uma equipe experiente e competente de profissionais qualificados que o Sindicato dos Bancários do Rio sempre possuiu ao longo da história”, disse a diretora de Imprensa da entidade, Vera Luiza Xavier.

Confira na próxima edição do Jornal Bancário, os números completos da consulta 2018 sobre a campanha salarial, feita junto aos bancários do Rio.

Jornal Bancário
Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro
www.bancariosrio.org.br

Defenda seu emprego, direitos e conquistas

31 DE AGOSTO
NOSSOS DIREITOS ESTÃO EM RISCO

Campanha Salarial 2018

Quinta tem votação decisiva para Banejanos e protesto na Caixa

ONTEM E HOJE
– A publicação impressa do Jornal Bancário confirma a credibilidade conquistada pelo mais importante veículo de comunicação da categoria

Transparência: Balanço do Sindicato

Confira na página 3, na íntegra, o balanço do Sindicato referente ao período

2016/2017. A sua participação garante a transparência das contas.

Conferência Nacional é neste final de semana

Bancários têm como maior desafio organizar a luta em defesa de conquistas históricas,

emprego, direitos trabalhistas e a Convenção Coletiva de Trabalho. Página 4.

PARCERIA**Curso de fotografia básica**

O Efoco abriu uma turma para iniciantes em fotografia. Seis aulas aos sábados somarão 22 horas de carga horária com o instrutor e fotógrafo-documentarista Thiago Ripper que ensinará as técnicas fotográficas e sua relação com a fotografia documental.

O CURSO

Graças à parceria da Secretaria de Formação do Sindicato com a Efoco, bancários terão direito à 30% de desconto. Com vagas limitadas, a turma será preenchida em até doze alunos, de 14h às 18h, seis sábados completarão o módulo I: 09/06, 16/6, 23/6, 30/6, 07/07 e 14/7 (estas duas últimas aulas serão teóricas).

CONTATO

Para mais informações, o site da Efoco está disponível para esclarecer qualquer dúvida em relação ao curso, www.efocorj.com.br, e-mail Efoco@gmail.com ou telefone: (21) 99632-6486.

NOTÍCIA ULTRAPASSADA**Vídeo sobre correção do FGTS**

Um vídeo está circulando nas mídias sociais, com a notícia de que as contas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) serão reajustadas repondo os valores expurgados pelos planos econômicos. O material foi feito em 2013, antes, portanto, de uma decisão Supremo Tribunal Federal (STF) contrária à correção.

Conjuntura econômica às vésperas da negociação coletiva dos bancários

Fernando Amorim

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) acaba de divulgar os resultados consolidados do Produto Interno Bruto (PIB) para o 1º trimestre de 2018. Com alta de 0,4% com relação ao 4º trimestre de 2017 e de 1,2% com relação ao 1º trimestre do ano passado, o resultado é um balde de água fria naqueles que patrocinaram o atual governo e sua política econômica. Após o crescimento de 1,0% em 2017 e um certo otimismo do “mercado” (falava-se em crescimento de 3,0% há pouco mais de 2 meses), os primeiros resultados de 2018 mostram que a realidade, de fato, não cabe em modelos estilizados.

Da mesma forma do que ocorreu em 2017, foi a agropecuária o principal vetor desse crescimento, enquanto indústria e serviços ficaram praticamente estagnados. Importante lembrar que o resultado do primeiro trimestre é - em geral - puxado pela safra de alguns alimentos e que, no ano passado por exemplo, houve uma contínua desaceleração no ritmo de crescimento ao longo dos trimestres subsequentes.

Do ponto de vista do mercado de trabalho, os dados da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNAD-IBGE) mostram que 12,9% da população estava desempregada no primeiro trimestre deste ano. Mais alarmante ainda é olhar o desemprego por faixa etária: 32,3% para aqueles que têm entre 18 e 24 anos e 34,2% na faixa etária compreendida entre 25 e 39 anos. No Rio de Janeiro a situação é ainda pior com 15% da população desempregada, uma informalidade crescente e um salto



Economista, Mestre em Economia Política Internacional e Técnico do Dieese/SEEB RJ.

no número de miseráveis.

Outro fator a ser observado são as novas formas de contratação e desligamento permitidas pela reforma trabalhista. Nos primeiros meses de 2018 já é possível visualizar, por exemplo, um crescente número de desligamentos por “acordo comum” entre empregado e empregador, assim como contra-

“É imperativo ao processo desse ano buscar proteger os bancários da precarização das condições de trabalho, além de assegurar direitos já conquistados”

tações por período parcial e contratos de trabalho intermitente. No emprego bancário, segue a tendência de corte com saldo negativo de mais 2.300 postos de trabalho só em 2018.

Os cortes, no entanto, não têm qualquer relação com eventuais problemas do setor. Os dados dos balanços dos cinco maiores bancos (Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e Caixa) no 1º trimestre,

mostram crescimento geral no lucro que superam os R\$ 20 bilhões, conjuntamente. Sempre importante lembrar que isso não se deve à recuperação no crédito, que apresentou pequena melhora para pessoa física, mas segue em baixa para pessoa jurídica. Os spreads, por sua vez continuam entre os maiores do mundo, mesmo com a taxa de juros nominais numa baixa histórica.

Nesta linha, a inflação continua bem abaixo da meta (de 4,5% com intervalos de tolerância de 1,5 para cima ou para baixo), o que corroboraria com uma queda ain-

da maior na taxa básica de juros, a Selic. O IPCA anualizado para abril estava em 2,76%, enquanto a Selic se manteve em 6,5%, o que coloca a taxa de juros real em 3,64%. No caso do INPC, índice utilizado pela maioria das categorias do Brasil como parâmetro para negociação, segue ainda mais baixo, em 1,69% em 12 meses. No caso da data-base dos bancários, que compreende o período entre 01 de setembro de 2017 e 31 de agosto de 2018, a estimativa do banco central é de um IPCA de 3,25% e um INPC de 2,58%.

Importante lembrar que os desafios na negociação desse ano são muito mais complexos do que em outros momentos pois com a reforma trabalhista impõe-se uma lógica extremamente perversa ao trabalhador. Portanto, é imperativo ao processo desse ano buscar proteger os bancários da precarização das condições de trabalho, além de assegurar direitos já conquistados, impedir negociações individuais sobre as coletivas e assegurar os sindicatos na negociação.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho

Estagiário: Gabriel de Oliveira - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000**

TRANSPARÊNCIA

Confira o balanço 2016/2017 do Sindicato

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

| | 2017 | | 2016 | |
|---|------|-----------------------|------|----------------------|
| RECEITAS | | | | |
| CONTRIBUIÇÃO SINDICAL | R\$ | 3.839.495,17 | R\$ | 3.795.699,76 |
| Contribuição Sindical | R\$ | 3.839.495,17 | R\$ | 3.795.699,76 |
| MENSALIDADE | R\$ | 13.534.532,87 | R\$ | 14.842.131,09 |
| Bancos Privados | R\$ | 9.891.519,87 | R\$ | 10.707.620,78 |
| Bancos Estaduais | R\$ | 64.531,43 | R\$ | 73.716,56 |
| Bancos Federais | R\$ | 3.578.481,57 | R\$ | 4.060.793,75 |
| CONTRIB. ASSISTENCIAL | R\$ | 1.822.504,73 | R\$ | 1.950.830,55 |
| Bancos Privados | R\$ | 1.385.699,66 | R\$ | 1.061.463,63 |
| Bancos Estaduais | R\$ | 845,00 | R\$ | 1.260,00 |
| Bancos Federais | R\$ | 435.960,07 | R\$ | 888.106,92 |
| FINANCEIRA | R\$ | 496.839,80 | R\$ | 588.873,17 |
| DIVERSAS | R\$ | 3.816.865,14 | R\$ | 10.856.526,39 |
| TOTAL DAS RECEITAS | R\$ | 23.510.237,71 | R\$ | 32.034.060,96 |
| DESPESAS | | | | |
| Pessoal | R\$ | 15.031.429,03 | R\$ | 15.932.600,36 |
| administrativa | R\$ | 3.145.488,87 | R\$ | 3.087.368,31 |
| Imprensa | R\$ | 651.128,10 | R\$ | 1.009.674,40 |
| Entidades | R\$ | 848.492,14 | R\$ | 838.322,19 |
| Impostos | R\$ | 22.527,82 | R\$ | 21.859,25 |
| Financeiras | R\$ | 20.889,66 | R\$ | 95.476,11 |
| Sindicais | R\$ | 2.421.588,08 | R\$ | 3.052.945,31 |
| Cultural, Esporte e Lazer | R\$ | 599.854,93 | R\$ | 635.815,88 |
| Judiciais | R\$ | 3.886.581,67 | R\$ | 6.757.356,70 |
| Formação | R\$ | 2.937,90 | R\$ | 302,94 |
| Outras Despesas | R\$ | 368.615,74 | R\$ | 844.543,34 |
| TOTAL DAS DESPESA | R\$ | 26.999.533,94 | R\$ | 32.276.264,79 |
| SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO DOS E R\$ | | (3.489.296,23) | R\$ | (242.203,83) |

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTAB. BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
BALANÇOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO 2017

| ATIVO | 2017 | 2016 | PASSIVO | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------------------|----------------------|------------------------|
| CIRCULANTE | 5.523.926,84 | 13.037.985,85 | PASSIVO CIRCULANTE | 2.988.547,12 | 10.790.202,91 |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | 5.206.525,59 | 12.547.061,77 | Fornecedores | 202.591,00 | - |
| CREDORES A RECEBER | 317.401,25 | 490.924,08 | Obrigações Sociais e Trabalhistas | 1.519.227,17 | 3.033.843,70 |
| Adiantamentos de 13º Salário | - | 1.835,27 | Obrigações Fiscais | 139.993,90 | 195.009,16 |
| Adiantamento de Férias | 21.371,68 | 192.017,52 | Credores Diversos | 1.126.735,05 | 7.561.350,05 |
| Adiant. P/Atividades Sindicais | 132.436,86 | 117.038,04 | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 21.346.693,90 | 17.387.514,18 |
| Adiantamentos Diversos | 179.234,25 | 164.364,25 | REFIS | 6.700.366,73 | 6.881.502,33 |
| Empréstimo Banco VR | - | - | Proc. Trabalhistas | 14.646.327,17 | 10.506.011,85 |
| Empréstimo Bradesco | 1.098,60 | - | Obrigações Judiciais a Pagar | - | - |
| Valores a Apropriar | 6.250,00 | 3.250,00 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 15.468.409,64 | (11.133.883,26) |
| Serviços Gráficos a Receber | - | - | Reservas Técnicas | 2,54 | 2,54 |
| CUT/RJ | 36.000,00 | 36.000,00 | Reservas de Reavaliação | 1.466.006,36 | 1.466.006,36 |
| Valores a Regularizar | 22.920,10 | 35.847,11 | Reserva Técnica-Corr. Monetária | 7.751,51 | 7.751,51 |
| Cheques a compensar | 72.287,87 | 94.770,00 | Ajuste Patrimonial | 28.211.864,83 | - |
| Empréstimo p/ Terceiros | - | - | Superávit/Déficit Acumulado | (10.727.919,37) | (12.365.439,84) |
| PDD - Provisão p/ Devedores Duvidosos | (154.198,11) | (154.198,11) | Superávit/Déficit n/Período | (3.489.296,23) | (242.203,83) |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 34.279.723,82 | 4.005.847,98 | TOTAL DO PASSIVO | 39.803.650,66 | 17.043.833,83 |
| Depósito Judicial | 185.885,64 | 185.885,64 | | | |
| Bloqueio Judicial | 1.346.459,26 | 931.040,36 | | | |
| Investimentos | 9.522,03 | 9.522,03 | | | |
| Imobilizado | 35.926.462,37 | 7.689.464,45 | | | |
| Intangível | 146.162,27 | 124.077,70 | | | |
| Depreciação | (3.334.767,75) | (4.934.142,20) | | | |

Edital de Assembléia Geral Ordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, com sede na Av. Presidente Vargas 502 - 16º, salas 1703, 1704 e 1705, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, através de sua Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os seus sócios empregados dos bancos representados pela entidade, para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 06 de junho de 2018, às 18:00h em primeira convocação e 18:30h em segunda e última convocação, no auditório de sua sede, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Apreciação e aprovação dos balanços financeiro e patrimonial relativos ao ano de 2017.

Rio de Janeiro, 05 junho de 2018.

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

Edital de Assembléia Geral Ordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, com sede na Av. Presidente Vargas 502 - 16º, salas 1703, 1704 e 1705, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, através de sua Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os seus sócios empregados dos bancos representados pela entidade, para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 06 de junho de 2018, às 19:00h em primeira convocação e 19:30h em segunda e última convocação, no auditório de sua sede, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Homologar os integrantes que formarão a Comissão de Ética nos moldes do art. 65 do Estatuto.

Rio de Janeiro, 05 junho de 2018.

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

Juntos, em defesa dos direitos e da convenção coletiva

Conferência terá como grande desafio apontar as estratégias para a categoria preservar conquistas históricas: 31 de agosto finda o acordo de dois anos

Nunca na história os trabalhadores foram tão ameaçados em seus direitos. É diante desta conjuntura, a mais dura em décadas, que os bancários vão para a sua 20ª Conferência Nacional, que será realizada neste final de semana, de 8 a 10 de junho, em São Paulo. Proteger os direitos conquistados em anos de luta, previstos na Convenção Coletiva de Trabalho e na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), será a prioridade da categoria. Estas conquistas históricas estão seriamente ameaçadas pela nova legislação imposta pelo governo Michel Temer (MDB) e sua base aliada no Congresso Nacional, com a aprovação da Reforma Trabalhista.

“Nosso acordo de dois anos se extingue no dia 31 de agosto e a nova legislação permite que

Foto: Nando Neves



A Conferência Nacional reúne bancárias e bancários de todo o país para debater as prioridades da Campanha Salarial da categoria.

os patrões acabem com praticamente todos os direitos. A categoria precisa se unir e organizar um movimento forte para impedir a retirada de direitos e garantir a nossa Convenção Coletiva. Não há outro caminho que não o da mobilização”, disse a presidenta do Sindicato do Rio,

Adriana Nalesso.

O PODER DA LUTA COLETIVA

A terceirização em todos os setores das empresas e a permissão de negociação individual dos empregados com os patrões também ameaçam o emprego e

a renda média dos bancários e visam ainda enfraquecer a representação sindical.

“Sozinho, isolado, o trabalhador não tem nenhum poder de negociação e é presa fácil para se submeter às imposições patronais”, explica o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

Defender os bancos públicos contra a política de desmonte e o projeto privatista também estarão na pauta da Conferência Nacional, bem como a defesa da democracia. “Este ano não basta organizarmos uma campanha nacional forte. É preciso ter a consciência de que temos de votar em candidatos comprometidos com os interesses dos trabalhadores nas eleições para Presidente da República, governadores e parlamentares”, conclui Matileti.

BANERJ

Projeto sobre direitos previdenciários de banerjianos é retirado de pauta

Adiamento da segunda votação foi decidida pela presidência da Alerj a pedido dos autores da proposta, Paulo Ramos (PDT) e Gilberto Palmares (PT).

O PL 3213/2010, que trata dos direitos previdenciários dos antigos funcionários do Banerj, que estava previsto para ir ao plenário em sua segunda votação nesta quarta-feira, dia 6 de junho, foi retirado de pauta a pedido dos autores da proposta, os deputados estaduais Paulo Ramos (PDT) e Gilberto Palmares (PT). O motivo do adiamento é o compromisso assumido pelos autores do projeto com os deputados Comte Bittencourt (PPS) e Márcio Pacheco (PSC), que aceitaram retirar suas emendas à proposta, na primeira votação, realizada no último dia 24 de maio. Graças a este acordo, o projeto pôde entrar em plenário, pois se as emendas fossem mantidas o PL teria de voltar para as comissões, o que impediria que a votação ocorresse ainda este ano. Em troca da retirada das emendas, os

Crédito: Octacilio Barbosa



ESTRATÉGIA PARA APROVAR - Os deputados Paulo Ramos e Gilberto Palmares pediram o adiamento da segunda votação do PL 3213/2010, na tentativa de garantir a aprovação da proposta no plenário da Alerj

dois parlamentares autores das mesmas e mais o deputado estadual Carlos Roberto Osório (PSDB) solicitaram a realização de um debate mais amplo sobre o tema, com uma possível audiência pública.

“A marcação desta segunda votação havia sido feita à revelia de Paulo Ramos e Gilberto Palmares, autores do projeto, e o presidente da Alerj, deputado André Ceciliano (PT), que dirigiu a sessão na primeira votação, acatou o pedido dos dois parlamentares, considerando precedente o adiamento desta segunda votação”, explica o diretor do Sindicato, Ronald Cavallhosa.

O Sindicato informará assim que for confirmada a nova data da votação e/ou da realização da audiência pública.